

MAIS TRANSPORTE

Mais malha metroferroviária

O ano de 2016 deve fechar com uma das maiores expansões do transporte de passageiros sobre trilhos das últimas duas décadas no Brasil, com incremento de 50,2 quilômetros aos 1.012 quilômetros de trilhos urbanos existentes. O resultado depende do início das operações de quatro novos sistemas, marcado para este ano: a Linha 4 do Metrô da cidade do Rio de Janeiro; a primeira etapa do VLT da zona portuária

e central, também na cidade do Rio; a extensão do VLT da Baixada Santista (SP); e a primeira fase da Linha 2 do Metrô de Salvador (BA). Os dados são da ANPTrilhos e integram o Balanço do Setor Metroferroviário 2015/2016. Contudo, os impactos da atual crise política e econômica, que desacelerou a execução de obras e projetos em infraestrutura, devem ter reflexos negativos para o setor ao longo dos próximos anos.



FOTOS PÚBLICAS/DIVULGAÇÃO

Transporte de passageiros sobre trilhos deve encerrar 2016 com expansão



RUSSIAN RAILWAYS/DIVULGAÇÃO

Via ligaria as cidades de Londres a Nova Iorque

Maior rodovia do mundo

A companhia russa Russian Railways pretende concretizar o projeto de construir a maior rodovia do mundo, ligando as cidades de Londres (Inglaterra) a Nova Iorque (EUA), em um trajeto que quase dará a volta no planeta. A Trans-Eurasian Belt Development, como será chamada, terá 19.955 km. O trajeto partirá de Londres e passa por países como Holanda, Bélgica, Alemanha, Polônia, mas

também por regiões remotas como a do Cazaquistão e da Mongólia, ao sul da Rússia. Na sequência, a rodovia sobe até Nome, a primeira cidade do Alasca (EUA), e Fairbanks, ainda no estado norte-americano, antes de descer pelo Canadá e passar pelos Grandes Lagos, onde já se aproxima do centro financeiro dos EUA. Ainda não há previsão para o início das obras.

Suspensos leilões de portos

O governo federal decidiu suspender a segunda etapa de leilões de áreas portuárias, que estava marcada para junho. A ideia era manter a oferta da área de fertilizantes do porto de Santarém e adiar a de outras cinco, destinadas à movimentação e ao armazenamento de grãos,

localizadas também em Santarém, Vila do Conde e Belém, todas no Pará. Mas o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em nota, afirma que todos os leilões serão adiados. O argumento é de que é necessário fazer ajustes na modelagem dos editais, "com o objetivo de melhor atender à demanda atual".



GM/DIVULGAÇÃO

Portos do Pará aguardam novo cronograma de leilões